

014

POTENCIAL DA ÁGUA NA FOLHA E TROCAS GASOSAS EM VIDEIRAS CULTIVADAS SOB COBERTURA PLÁSTICA E EM CULTIVO DESCOBERTO.

Bruna Maria Machado Heckler, Geraldo Chavarria, Henrique Pereira dos Santos, João Felippeto, Loana Silveira Cardoso, Homero Bergamaschi, Gilmar Arduíno Bettio Marodin, Flávia Comiran, Genei Antonio Dalmago, Fabrício Dalsin, João Ito Bergonci (orient.) (UFRGS).

O cultivo protegido apresenta-se como uma alternativa de manejo para a redução dos impactos ambientais na produção vitivinícola. Considerando que o microclima sob a cobertura é modificado e que este interfere nas respostas fisiológicas das plantas, o presente trabalho procura caracterizar o potencial da água na folha, a condutância estomática e a taxa de transpiração em videiras cultivadas sob cobertura plástica, na comparação ao cultivo descoberto. Conduziu-se um experimento na safra 2005/06, no município de Flores da Cunha/RS (latitude 29°11'S, longitude 51°11'L, altitude 710 m). Foi utilizada a cultivar Moscato Giallo/5BB, conduzida em sistema "Y". Parte do vinhedo foi mantido sob cobertura plástica e parte em cultivo descoberto. As medições foram efetuadas a cada duas horas, nos dias 11/01 e 13/02/06, em folhas próximas aos cachos de dez plantas por tratamento, iniciando-se antes do nascer do sol até 19h (horário local). O potencial da água na folha foi medido com câmara de pressão tipo Schollander. Mediu-se a condutância estomática e a taxa de transpiração com um analisador portátil de CO₂ por infravermelho (IRGA LI-6400) em folhas expostas à radiação solar e sombreadas. As variáveis meteorológicas radiação fotossinteticamente ativa (RFA), umidade e temperatura do ar foram medidas em diferentes alturas, com sensores conectados a um *datalogger* Campbell CR21X. O potencial da água na folha apresentou pequenas diferenças entre os dois tratamentos, com tendência de ser menor em plantas sem cobertura plástica. A condutância e a taxa de transpiração apresentaram tendências semelhantes à RFA incidente ao longo do dia. As folhas das plantas em cultivo descoberto apresentaram condutância e taxa de transpiração menores que as sob cobertura, assim como as folhas sombreadas em relação às expostas. A condutância estomática máxima foi de 582 e 214 mmol de água m⁻² s⁻¹ nas folhas expostas à radiação solar das plantas sob cobertura plástica e descobertas, respectivamente. (PIBIC).